

CHAVE MESTRA



**Os aliados
da Escola Sabatina**

O último degrau da liderança

Um comentário interessante de Wilkes, no livro *The Last Step of Leadership*, diz o seguinte: “Se olharmos a vida de Jesus em um nível mais alto, veremos que tudo o que Ele fez foi a serviço da missão. Sua missão pessoal era servir, não como Sua vontade própria, mas a vontade do Pai”. O próprio Jesus declarou: “Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38).

A liderança tem princípios transcendentais e que, por sua vez, são dinâmicos e atuais. Em um dos artigos que escrevi sobre liderança esse ano, mencionei três características para a liderança atual, tais como: autodisciplina, autorregulação do aprendizado e aprendizado socioemocional. Essas são habilidades importantes para desenvolver. A autodisciplina pessoal é um preditor de êxito. Como disse John Maxwell, “A primeira pessoa que você lidera é você mesmo”. A autorregulação da aprendizagem leva o líder a estar sempre na vanguarda, com uma visão prévia dos fatos, aprendendo e compartilhando conhecimento. E o aprendizado emocional é o que empodera o líder para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades com sabedoria. Essas características são valiosas e complementares, mas nenhuma substitui o modelo vivido por Jesus: a liderança de serviço.



Shutterstock.

Ao entender os elementos do estilo de liderança de Jesus, Wilkes estabelece sete princípios eternos que descrevem como Ele liderou a partir de Seu papel como servo:

1. Jesus Se humilhou e permitiu que Deus O exaltasse.
2. Jesus obedeceu à vontade do Pai em vez de desejar uma posição.
3. Jesus definiu o que é alcançar a grandeza sendo servo.
4. Jesus Se arriscou para servir aos outros, porque confiava que era o Filho de Deus.
5. Jesus renunciou ao Seu lugar na mesa principal para servir e atender às necessidades dos outros.
6. Jesus compartilhou a responsabilidade e a autoridade com aqueles que Ele chamou para liderar.

7. Jesus montou uma equipe para realizar uma visão para o mundo inteiro.

Essas sete observações sobre a liderança de Jesus são a base dos sete princípios de liderança de serviço. Cada princípio está baseado em um ensinamento ou exemplo de Jesus enquanto Ele vivia Sua missão, e dirigia aqueles que havia recrutado como Seus colaboradores.

Para liderar como Jesus, você e eu devemos lembrar que o modelo de liderança cristã está no meio da multidão e no serviço, tendo em mente o texto de João 6:38, a fim de cumprir com a vontade do Pai que nos conduz a uma missão especial de servir e salvar.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

São lindos!



Se eu te perguntasse qual é a coisa mais linda que você tem, o que você diria primeiro? A cor dos seus olhos? A capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo? As suas mãos? Outra coisa especial?

Não importa o que seja, existe algo lindo que todos nós temos, e são os pés, porque como líderes os usamos para compartilhar mais que ensinamentos bíblicos. Nós os usamos para buscar aquilo que faz bem para nossas crianças e adolescentes. Nós os usamos para nos encontrar com eles e compartilhar tempo e espaço juntos.

A Bíblia diz: “Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que traz boas-novas, boas-novas de paz e salvação, de que

o Deus de Israel reina” (Is 52:7, NVT). Se nos damos ao trabalho de substituir algumas palavras por sinônimos bíblicos, veremos que o mensageiro compartilha Jesus, porque Ele é a melhor notícia. Além disso, o próprio Jesus é nossa paz e nossa salvação. A melhor notícia é que Ele reina, e assim virá muito em breve: como Rei.

Boas notícias. Todos nós gostamos de receber. De acordo com o versículo mencionado, estas boas notícias são dadas por alguém que precisou andar pelos montes (chamemos-lhes problemas, decepções e situações difíceis da própria vida), para compartilhar uma mensagem positiva, uma mensagem com notas de paz e salvação. Uma mensagem que nos lembra constantemente que, em nosso mundo conturbado, Deus é o Rei, Aquele que oferece paz e salvação, Aquele que sempre, sempre oferece boas notícias.

Não apenas porque o mensageiro compartilha boas notícias, ou seja, o evangelho, mas o mensageiro é apreciado por fazer isso. É esse ato que faz com que seus pés sejam considerados lindos, porque toda a sua pessoa também é linda. Compartilhar mensagens de paz influencia palavras, nas ações e nos pensamentos. É uma paz que é transmitida naturalmente, porque não está somente na parte externa,

como uma mensagem, mas no interior, de um coração cheio de paz.

E que calçado esse mensageiro usa? Hoje em dia existem tantos modelos de calçados que escolher um entre tantos é uma tarefa difícil. No entanto, Paulo nos deixa sua recomendação: “Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados” (Ef 6:15, NVT). Diríamos que calçar-nos com o evangelho nos permitirá caminhar protegidos, ilesos, sem bolhas nem cortes, nos permitirá sair logo para cumprir nossas responsabilidades e deixará pegadas para que outros pés, macios, também encontrem as boas-novas e se transformem em mensageiros. Cristo já fez isso, por isso temos Seu exemplo a seguir.

Seus pés são lindos! Que ninguém lhe diga o contrário, considerando que você é cuidadoso em ter a mensagem certa, em ir aos lugares para compartilhar no momento certo, porque toda a sua vida mostra que você tem uma notícia muito boa para contar, e porque o seu Deus é o seu Rei. “Uma vida semelhante à de Cristo é o mais poderoso argumento que pode ser apresentado em favor do cristianismo” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 290). Uma vida com uma mensagem de paz e libertação, comprometida com quem nos enviou e com as crianças e adolescentes que Deus coloca em nosso caminho.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: ilave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS
4º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:
Lindsay Sirotko ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Paola Ramírez JUVENIS
Luz del Alba Núñez ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecleder de Mirolo

REVISORA E CONSULTORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkcreativa@gmail.com

Os pais, os aliados da Escola Sabatina

Os pais e professores da Escola Sabatina têm algo em comum: as crianças, seus filhos, os alunos; e ambos desejam vê-los crescer “em sabedoria e em graça para com Deus e os homens”. Embora seja conhecida a grande responsabilidade que recai sobre o lar na educação espiritual dos filhos, a igreja e as atividades ali realizadas têm um grande alcance para fortalecer a fé dos pequenos.

A colaboração entre os professores da Escola Sabatina e os pais é fundamental para favorecer o desenvolvimento do crescimento espiritual das crianças por vários motivos:

- **CONSISTÊNCIA E COERÊNCIA:** A colaboração garante que exista coerência entre o que se ensina na Escola Sabatina e o que se pratica no lar. Quando os professores e os pais estão alinhados, as crianças recebem mensagens consistentes sobre valores, crenças e práticas espirituais.
- **APOIO INTEGRAL:** Embora não seja uma novidade, é importante lembrar que a educação espiritual não deve se limitar ao momento da Escola Sabatina. A colaboração entre professores e pais permite que a educação espiritual seja um esforço integral que se estende além das horas da classe, envolvendo também o ambiente familiar por meio do culto familiar, do estudo da lição, de atividades missionárias e outros.
- **ENSINO DE VALORES:** Os professores e os pais são modelos a

serem seguidos pelas crianças, que têm muito tempo para observá-los! Quando trabalham juntos, eles podem modelar e reforçar os valores e princípios espirituais em diferentes contextos. As crianças aprendem tanto daquilo que veem na igreja como do que experimentam em casa.

- **APOIO NOS DESAFIOS ESPIRITUAIS:** Ao estar próximos aos pais e contar com sua colaboração, os professores da Escola Sabatina podem adquirir um entendimento mais profundo das necessidades e desafios espirituais de cada criança. Isso permite abordar perguntas, preocupações ou dificuldades espirituais que possam surgir de uma forma mais efetiva.

É importante lembrar que a participação dos pais na educação espiritual dos filhos reforça a importância da fé na vida diária. As crianças tendem a valorizar mais a educação espiritual quando veem que seus pais estão comprometidos e participam ativamente dela. Quão importante é estabelecer uma comunicação aberta entre professores e pais! O feedback constante e o intercâmbio de informações permitem ajustar e adaptar o ensino para satisfazer as necessidades específicas de cada criança.

Desafios ao envolver os pais

Uma vez que estejam claros alguns aspectos valiosos da relação igreja-lar para o desenvolvimento saudável da espiritualidade das crianças, também é interessante

refletir sobre os desafios que os professores enfrentam no momento de envolver os pais. Por experiência pessoal, posso pensar em alguns como:

- **FATOR TEMPO:** Muitos pais têm muitas responsabilidades, tanto na igreja como fora dela, o que pode limitar sua disponibilidade para participar ativamente nas atividades da Escola Sabatina. Convide-os para atividades específicas e esporádicas como: contar a história missionária em um sábado, acompanhar em uma saída missionária, preparar alimento para momentos de confraternização, etc.
- **FALTA DE CONHECIMENTO OU INSEGURANÇA:** Alguns pais podem se sentir inseguros sobre seu conhecimento bíblico ou temer não estar à altura das expectativas, especialmente se são novos na fé. Se eles tiverem disposição de aprender, encoraje-os a participar! Dedique um tempo para ensiná-los a contar uma história ou explique o que espera deles na atividade na qual você deseja que eles participem.
- **FALTA DE INTERESSE:** Há pais que não reconhecem a importância de participar na Escola Sabatina ou que têm prioridades diferentes. Ore por eles, converse de acordo com suas necessidades e diga-lhes o quanto é importante que seus filhos os vejam envolvidos em seu crescimento espiritual.



Freepik.

● **FALTA DE RECURSOS:** Em algumas comunidades, os pais podem enfrentar desafios econômicos ou de acesso a recursos que dificultam sua participação em determinadas atividades. Por isso, é importante conhecer as famílias dos alunos para entender essas dificuldades e encontrar maneiras de ajudar. A visita aos lares é sempre uma excelente estratégia para estabelecer uma ponte entre o lar e a igreja!

É importante que os professores estejam conscientes desses desafios e trabalhem proativamente para resolvê-los. Promover um ambiente inclusivo, manter linhas de comunicação abertas e oferecer opções flexíveis de participação pode ajudar a superar alguns desses desafios.

Algumas ideias para alcançar os pais

- 1. Reuniões de pais e mestres:** Mesmo que seja semestralmente, organize uma reunião para que os professores compartilhem informações sobre as atividades da igreja e como os pais podem se envolver. Este momento pode ser uma oportunidade para que os pais compartilhem suas ideias e preocupações.
- 2. Momentos de aprendizado:** Junto com o Ministério da Família, grupo familiar dos Aventureiros ou outros departamentos relacionados, ofereça oficinas e seminários sobre temas relevantes para a criação dos filhos, a educação religiosa e o desenvolvimento espiritual. Também podem ser estabelecidos Pequenos

Grupos de famílias, grupos de oração pelos filhos, etc.

- 3. Participação na Escola Sabatina:** De acordo com a disponibilidade dos pais, convide-os para participar no programa da Escola Sabatina, para que colaborem ativamente no ensino ou nas atividades especiais da Escola Sabatina, como a história missionária, atividades para compartilhar a lição, etc. Cada pai tem um talento ou habilidade. Descubra!

Ao considerar a participação dos pais de forma significativa, a igreja pode fortalecer a conexão entre a comunidade e o lar, oferecendo um ambiente enriquecedor para o crescimento espiritual das crianças. Ore por este desafio e mãos à obra!

CUCA LAPALMA.

O poder transformador do culto familiar

A família desempenha um papel fundamental na formação de valores, na socialização e no apoio emocional das crianças, à medida que elas passam pelas diferentes fases de desenvolvimento, ajudando a moldar sua personalidade e habilidades sociais. É no contexto familiar que os filhos adquirem habilidades de comunicação, estabelecem relacionamentos interpessoais e desenvolvem sua inteligência emocional. Além disso, a família transmite sua ética, crenças e cultura, influenciando profundamente a visão de mundo das crianças. Assim, é crucial criar um ambiente familiar saudável e enriquecedor para promover o crescimento positivo dos filhos.

As práticas parentais positivas estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento infantil saudável. Elas envolvem ações e comportamentos dos pais que promovem o bem-estar, o crescimento emocional e cognitivo de seus filhos (Lidia Weber, *Eduque com carinho*, 2021). Assim, a relevância do papel desempenhado pela família na construção de valores e na promoção da espiritualidade é enfatizada, consolidando-se como uma herança de fé e um legado que se desenvolve de forma constante e crescente.

O culto familiar pode ser um modelador de valores e regulador emocional. Em sua essência, pode proporcionar práticas parentais positivas, como a comunicação aberta e efetiva, o apoio emocional e fortalecimento de oportunidades de

aprendizagem. Favorece, por exemplo, o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e senso crítico em diferentes áreas do conhecimento. A riqueza de oportunidades proporcionadas pelo culto familiar o torna um espaço de formação e transformação. Com ênfase no estudo da Bíblia e em sua aplicação diária, produz uma aprendizagem significativa, permeada de amor, perdão e graça.

A aprendizagem é o resultado da interconexão entre as habilidades físicas, cognitivas, sociais, psicológicas e espirituais (Ellen White, *Educação*). Portanto, sob a direção de Deus, os pais podem influenciar o processo de aprendizagem para desenvolver um caráter cristão em seus filhos, ensinando-lhes os princípios bíblicos e mostrando-lhes como viver uma vida cristã. Na infância, a aprendizagem também ocorre por meio da modelagem de comportamentos positivos, ou seja, os pais que demonstram comportamentos positivos, como a empatia, o respeito e a resolução saudável de conflitos, servem como modelos para seus filhos.

Em termos gerais, as funções cognitivas estão intrinsicamente ligadas ao processo de pensamento e à tomada de decisões. Nesse contexto, a orientação e o apoio dos pais exercem um papel crucial. Esta compreensão é a base essencial para o desenvolvimento individual, incluindo a formação de crenças e a fé, bem como o progresso acadêmico e o êxito profes-

sional subsequente.

O desenvolvimento da fé é um processo ativo, baseado no estudo da Bíblia, na oração e no louvor, intermediado pelo diálogo e exemplo dos pais (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

De acordo com Ginger Ketting-Weller (Fowler, *Estágios da fé*, 1995), a fé é a resposta de um indivíduo ou grupo para um valor transcendente e para um poder percebido; é assimilada e entendida em forma de tradição cumulativa. Embora a fé seja uma resposta, as crenças podem ser formadas e decididas, surgindo como um esforço para traduzir experiências em transcendência.

A partir dos princípios da educação integral, o autor descreve o processo de aprendizagem em fases e estabelece seus fundamentos nas ideias de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo, relacionando cada fase do crescimento infantil com um nível específico de competência intelectual.

Qual é a importância do culto familiar no desenvolvimento da fé? Tendo como referência as abordagens conceituais citadas (Fowler, Piaget, White), as fases do desenvolvimento infantil, como apresentadas a seguir, podem ser aplicadas ao



Freepik.

contexto do desenvolvimento da fé, no culto familiar.

- **FASE 1 – A FÉ ENTRE 3 E 7 ANOS**, é profundamente intuitiva e projetiva, refletindo uma correspondência com a fase pré-operacional de Piaget. Nessa fase, a fé é marcada pela presença de elementos fantasiosos e de egocentrismo infantil. A transição para a próxima fase é descrita pelo surgimento do pensamento concreto e pela capacidade de distinguir entre o que é real e o que é apenas aparente.
- **FASE 2 – A FÉ, DURANTE A FASE MITO LITERAL (DE 7 A 12 ANOS)**, é frequentemente associada ao período de pensamento operacional concreta de Piaget, no qual a visão de mundo da criança está baseada em princípios de justiça, equidade e reciprocidade. Um fator de transição que pode ajudar a criança nessa fase é refletir sobre os significados implícitos e explícitos das histórias que ouve e vivencia.

- **FASE 3 – A FÉ, ENTRE OS 13 E OS 20 ANOS**, é caracterizada por ser convencional e sintética. Este passo se alinha com a fase operativo-formal de Piaget e desempenha o papel de oferecer uma explicação coerente para um mundo complexo.
- **FASE 4 – A FÉ É REFLEXIVA E INDIVIDUALIZADA (JOVENS E ADULTOS)** e se caracteriza pela criação de uma visão própria do mundo.

Como pode ser visto, as crenças religiosas e espirituais evoluem ao longo da vida e os indivíduos podem passar por diferentes fases de desenvolvimento. Quando a criança se sente amada, aceita e parte da família, ela mostra mais interesse e compromisso com os conceitos, valores e princípios bíblicos. Se os pais forem capazes de impactá-la de forma significativa, dando o exemplo, a aprendizagem ocorre de forma significativa. Assim, eles fortalecem o desejo do indivíduo de imitá-los e de praticar o que aprende. Aprender por exemplo é uma maneira de fazer transferência em

termos de estima, respeito, tomada de decisões, amor a Deus e ao próximo (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

A família deve oferecer uma formação ética na qual todos busquem a excelência, inspirada na vida e nos ensinamentos de Jesus, promovendo o crescimento pessoal e coletivo. Deus nos apresenta parâmetros reguladores para a convivência por meio de Seus ensinamentos e princípios. Esses princípios nos ajudam a nos avaliar, estabelecer metas pessoais e abordar questões existenciais, como o significado da vida e o propósito pessoal. Finalmente, é importante proporcionar oportunidades para que os filhos participem de atividades na comunidade, onde eles possam aplicar os princípios éticos no mundo real (Davidson e outros, 2008). Assim, viver de acordo com princípios cristãos bíblicos pode ser uma das maneiras mais eficazes de fortalecer a fé e modelar o caráter de nossos filhos.

SUZETE ARAÚJO ÁGUAS MAIA e EDNA ROSA CORREIA NEVES.

Extra, extra! Está chegando um novo currículo! 4

No decorrer deste ano de 2024, esta seção foi dedicada a conhecer detalhes do novo currículo da Escola Sabatina, que tem como título *Vivos em Jesus* e que começará a ser implementado a partir do próximo ano. Nesta edição, conheceremos um pouco mais sobre a parte prática deste currículo. Você quer me acompanhar?

Características e focos de atenção

O currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* está repleto de características especiais que contribuem para estabelecer os objetivos gerais do currículo:

● **DESENVOLVIMENTO DA FÉ E COMPROMISSO.** Visto que um dos principais objetivos deste currículo é construir intencionalmente a fé das crianças de todas as idades, a estrutura das lições (duração, estilo narrativo, participação dos pais, atividades de melhoria, desafios de testemunho e serviço, abordagens do sábado, etc.), ele se concentra nas melhores práticas para construir a fé. Para reforçar o desenvolvimento da fé, à medida que as crianças crescem, ensinamentos claros e perguntas reflexivas são integrados ao currículo.

Cada um dos níveis do currículo *Vivos em Jesus* tem como objetivo desenvolver a fé e o conhecimento bíblico, conduzindo as crianças em uma jornada contínua para um relacionamento salvador com Jesus.

- **FOCO NA NATUREZA.** Em todos os níveis, a natureza é uma característica recorrente, proporcionando lições específicas sobre ela e sugestões de como animar as crianças e os jovens a ficarem ao ar livre. A natureza é incorporada tanto nas lições dos alunos como nos auxiliares dos professores.
- **PARTICIPAÇÃO DOS PAIS.** Sabemos que pais ocupados enfrentam muitas alegrias e desafios, e oramos para que este novo currículo da Escola Sabatina os anime em seu próprio caminho espiritual, enquanto eles amam e cuidam de seus filhos. Visto que o discipulado e o crescimento espiritual são um dos principais objetivos deste currículo, também pretendemos oferecer oportunidades para o diálogo espiritual intergeracional entre pais e filhos.
- **SÍNTESE DA APRENDIZAGEM/DESAFIO TRIMESTRAL.** O conceito de “ouça, faça e ensine” na apren-

dizagem das crianças é resumido através do fechamento da aprendizagem semanal e de um Desafio Trimestral. Isso é realizado na atividade de Boas-vindas aos sábados (momento familiar da sexta-feira à noite) para o Jardim da Infância e os Primários, e de várias outras maneiras nos níveis dos mais velhos. O objetivo desse desafio é que a criança tenha uma celebração familiar especial na sexta-feira à noite, antes do décimo terceiro sábado, e que depois compartilhe suas ideias e descobertas das últimas 13 semanas com sua família da igreja. No caso das crianças menores, os pais ajudam a direcionar.

- **DESENHO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES.** A escolha das ilustrações e desenhos foi cuidadosamente estudada, e decisões foram tomadas baseadas em dados, para que as lições ganhem vida por meio das imagens. A interpretação das imagens é uma função cognitiva importante, pois as palavras não verbais transmitem significado e nos ajudam a interpretar o mundo que nos rodeia. Diferentes ilustradores foram escolhidos para cada nível, para que a experiência do leitor “suba de nível” à



medida que os níveis progredem e as crianças crescem.

- **MÚSICA.** Uma nova música está sendo criada para os níveis mais baixos, que comunica as mensagens da lição. No caso dos bebês, a música fará parte central do auxiliar do professor, com canções antigas e conhecidas, e com uma música nova. Para o Jardim da Infância e os Primários, será criada uma música tema para cada trimestre que se concentre especificamente no tema trimestral.

Além disso, serão acrescentadas outras músicas específicas no auxiliar do professor, como uma música de boas-vindas, uma música de oração, uma de celebração e outra de despedida, para que no momento da Escola Sabatina seja mais memorável para as crianças.

- **PALAVRA DA SEMANA** (Jardim da Infância e Primários). Nestes dois níveis, que possuem narrativas que se alinham entre si, é compartilhada uma Palavra da Semana que também é encadeada

na narrativa semanal. Visto que o modelo é tão importante nessa idade e fase para as crianças, os pais são animados a modelar e usar a Palavra da Semana no dia a dia.

- **VARIEDADE.** Em todos os níveis, ter uma variedade de atividades e modos de aplicação tanto nas lições dos alunos como nos auxiliares dos professores é um objetivo importante. Em cada lição, a página do sábado incorpora lições fascinantes da natureza, arqueologia, cultura, ciência e saúde que nos ensinam sobre Deus, bem como relatos interessantes da missão e da história adventista. Em todos os casos, o foco semanal é mantido e aplicado por meio de todas as atividades e pontos de ensino para fortalecer uma fé crescente.

Estrutura de ensino

A estrutura de ensino do currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus* é composta por cinco passos: o gancho, a cabeça, o coração, as mãos e o lar. O gancho prepara o cenário para a lição semanal, en-

volvendo os alunos desde o começo para despertar seu interesse e estabelecer o contexto da lição. A cabeça aproveita o que as crianças já sabem e o que estudaram em casa durante a semana, convidando-as a descobrir, explorar e interagir com o que aprendem de diferentes formas. O coração concentra-se na aplicação prática da lição, ajudando as crianças a entender como podem aplicar o que aprenderam em sua vida diária. As mãos se concentram na ação, encorajando as crianças a colocar em prática o que aprenderam por meio de atividades e projetos.

Por fim, o currículo se concentra na conexão entre a Escola Sabatina e o lar, proporcionando recursos para que os pais continuem ensinando e aplicando os princípios aprendidos na lição.

Que o currículo *Vivos em Jesus* seja um guia para nossas crianças em seu caminho em direção a um relacionamento mais profundo com Jesus, através de um enfoque integral e prático de ensino. Que Deus o abençoe em seu caminho de fé!

CUCA LAPALMA.



HISTÓRIA MISSIONÁRIA

Divisão Norte-Americana

Bem-vindo à preparação para um novo trimestre, o último do ano!

A seguir, você encontrará ideias tanto para o cantinho missionário como para a lição da Escola Sabatina. Adapte-as de acordo com a realidade da sua igreja e grupo de crianças.

No quarto trimestre, parte das ofertas mundiais será destinada para os seguintes projetos da Divisão Norte-Americana, que incluem as Bermudas, o Canadá, os Estados Federados da Micronésia, a posse francesa de São Pedro e Miquelon, Guam, a Ilha Johnston, as Ilhas Marshall, as Ilhas Midway, as Ilhas Marianas do Norte, o Palau e os Estados Unidos da América.

PROJETOS:

1. Centro de influência para os nativos do Alaska, Bethel, EUA.
2. Trabalho missionário para o Congresso da Associação Geral de 2025, St. Louis, Missouri, EUA.
3. Centro de vida urbana e plantio de uma igreja, Baltimore, Maryland, EUA.

Cantinho missionário: objetivo

Você já pensou por que deveria ter um cantinho missionário? Entender isso é mais importante do que ter ideias geniais, pois se você não tiver o objetivo claro, pode ser que as crianças também não tenham e o propósito final seja diluído nas atividades da Escola Sabatina. Preste atenção nos seguintes pontos:

1. **CONSCIÊNCIA MISSIONÁRIA:** Um cantinho missionário serve como uma recordação visual da importância da missão e do serviço. Ajuda as crianças e os professores a manterem uma perspectiva global e a lembrarem-se da responsabilidade de difundir a mensagem de salvação local e mundialmente. Que importante!
2. **EDUCAÇÃO MISSIONÁRIA:** Um cantinho missionário pode proporcionar informações educacionais sobre projetos missionários, áreas geográficas específicas que precisam de apoio e as atividades missionárias nas quais a igreja está envolvida. Isso contribui para a formação da consciência missionária e para o conhecimento das necessidades em diferentes partes do mundo.
3. **PARTICIPAÇÃO ATIVA:** Ao ter um cantinho missionário, pode-se incentivar a participação ativa das crianças em projetos missionários e atividades simples dentro da sala. Elas podem se inspirar a contribuir com suas ofertas, orações ou mesmo participar diretamente em iniciativas missionárias locais ou internacionais.
4. **SENTIDO DE COMUNIDADE:** Um cantinho missionário fortalece o sentido de comunidade ao redor de um propósito comum. As crianças podem se unir para apoiar projetos missionários, criando um ambiente de colaboração e solidariedade.
5. **MOTIVAÇÃO ESPIRITUAL:** A participação em projetos missionários e a consciência das necessidades do mundo podem motivar espiritualmente seus alunos. Ver o impacto positivo que eles podem ter na vida de outras pessoas, por meio das histórias missionárias, pode fortalecer a conexão com sua fé e seu chamado para a missão.



Shutterstock.



Freepik.

6. GENEROSIDADE E MORDOMIA: E por último, mas não menos importante, promover a fidelidade com as ofertas envolve educar os membros sobre a importância de dar de forma regular e generosa para apoiar a missão da igreja. Esse ato de generosidade não apenas tem um impacto direto no avanço do trabalho missionário, mas também fortalece a conexão espiritual das crianças com o propósito mais amplo da Igreja Adventista. A fidelidade nas ofertas reflete uma resposta à graça de Deus e ao entendimento de que tudo o que possuímos é um dom que podemos usar para Sua glória e para beneficiar os outros.

Cantinho missionário: Ideias

Agora que já tem certeza do valor de dedicar um cantinho da sua sala, um flanelógrafo e tempo para esse momento, vamos às ideias!

Existem características dos países que você pode aproveitar para decorar o cantinho missionário. Os estados de Missouri e Maryland, nos EUA, têm em comum importantes centros portuários, o que permite pegar essa característica ao pensar na decoração do cantinho missionário.

Pense nos elementos que encontramos em um porto e que você pode replicar:

- Farol
- Âncoras
- Barcos, veleiros
- Salva-vidas
- Gaivotas, peixes
- Cordas



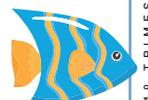
Freepik.

As cores branco, azul marinho e vermelho são usadas em decorações com esse tema.

Gazeta animal

Além de ter algum pai, professor ou aluno contando a história missionária, você pode dedicar três ou quatro minutos para mostrar os animais típicos dessa Divisão e permitir que as crianças conheçam mais sobre a criação de Deus. Por meio de sons, fotos ou vídeos, conte curiosidades de animais como:

- **Águia calva:** É a ave nacional dos EUA e pode ser vista em diferentes partes do país, especialmente perto de corpos de água.
- **Bisão-americano:** Costumava perambular pelas planícies do oeste, mas agora pode ser visto em parques nacionais como o Yellowstone.
- **Urso-pardo:** Vive em áreas montanhosas e florestais, como as Montanhas Rochosas e o Alasca.
- **Coioote:** Encontrado em todos os EUA, desde áreas urbanas até desertos e florestas.
- **Veado de cauda branca:** Comum em bosques e áreas suburbanas nos EUA.
- **Castor canadense:** Este roedor é um símbolo nacional e é conhecido por construir represas e barragens.
- **Urso polar:** Vive nas regiões árticas do norte do Canadá, especialmente na Ilha de Baffin e nas regiões costeiras.
- **Rena:** É encontrada nas regiões árticas e subárticas, especialmente na tundra.
- **Baleia jubarte:** É possível avistar baleias jubarte nas águas costeiras do Canadá, especialmente na costa leste.
- **Lagarto das Bermudas:** Espécie endêmica da ilha.
- **Petrel das Bermudas:** Ave marinha que também é endêmica da região.
- **Caranguejo eremita:** Comum nas praias das Bermudas.
- **Peixes tropicais:** As águas quentes ao redor das Bermudas abrigam uma variedade de peixes tropicais coloridos.



Boas-vindas: incentivo

O carinho que o professor demonstra a uma criança que chega à sua sala é muito especial e importante! Que seu sorriso e alegria acompanhem o próximo incentivo que você puder colocar perto da entrada para que todos “registrem sua presença”. Use uma caixa de papelão de pizza para fazer uma maquete como a da imagem abaixo. Use papéis azuis ou tecidos azuis para representar a água. Com barquinhos de papel feitos com a técnica de origami, cada criança pode ter seu próprio barco para colocar no mar quando chegar à Escola Sabatina.



Cuca Lapalma.

Boas-vindas: visitas

Ter visitas é um motivo de alegria! Significa que seus alunos estão trazendo amigos, familiares e vizinhos para a Escola Sabatina. Também podem ser crianças de famílias que estão visitando a cidade, etc. Independentemente do motivo, procure fazer com que as visitas se sintam especiais ao estar em sua classe. Seguindo o tema náutico, você pode permitir que as visitas coloquem na maquete um pequeno peixe feito de papel feito com a técnica de origami ou que coloquem uma pequena concha com o nome escrito nela.



Incentivo de ofertas

Juntamente com os alunos, defina um alvo de ofertas para alcançar, ou seja, um valor que desejem juntar a cada sábado com as ofertas. Você pode anotar esse valor para deixá-lo à vista de todos e escrever o que é arrecadado a cada sábado. Cada vez que o grupo alcançar o alvo de ofertas, vocês podem colocar em um mapa dessa divisão o desenho de uma pequena Bíblia com raios de luz atrás dela, enfatizando a analogia de que, assim como o farol mostra o caminho para os barcos na escuridão, a Bíblia traz a luz da verdade para nossas vidas, mostrando-nos o caminho para Jesus.

Coletor de ofertas

Continuando o tema náutico, que tal fazer um farol para recolher as ofertas? Aqui estão os materiais reciclados que podem ser usados para fazer isso.

MATERIAIS:

- Tubo de papelão com uma tampa (batata frita tipo Pringles ou similar).
- Copo de plástico transparente.
- Palitos de dente ou de brochete, ou de picolé.
- Cola ou silicone.
- Papel branco, pedaços de cartolina vermelha e preta.
- Tesoura.

PROCEDIMENTO:

1. A primeira coisa é envolver o tubo de papelão com papel branco. Outra opção é pintar com tinta acrílica branca.
2. Corte faixas vermelhas e cole de forma alternada, como pode ser visto na imagem. Outra opção é pintar com tinta guache ou acrílica.
3. Cole pequenas janelas pretas sobre o que foi feito anteriormente, na posição vertical. Elas podem ser desenhadas ou impressas, para depois colar.
4. Recorte um círculo na cartolina preta, com um diâmetro maior do que o tubo de papelão, para que passe da borda do tubo. Cole o círculo firmemente sobre a base do copo ou vasilha plástica.
5. Com palitos de picolé ou de dente, faça uma cerca em volta do círculo preto (opcional).
6. Por fim, coloque uma vela a pilha embaixo do copo ou vasilha plástica.
7. Com cuidado, faça uma abertura na parte de trás superior do farol para que as crianças coloquem suas ofertas.



Gisela Stecler.

8. Para tirar as ofertas, destape a vasilha com cuidado, porque ali estarão fixadas a vela, a cerca preta e o teto do farol.

LIÇÕES

Novo trimestre, histórias novas! Os relatos deste trimestre são conhecidos pela maioria das crianças, mas isso não os torna menos fascinantes!

Não deixe de ler o Manual ou Auxiliar do Diretor, onde estão as orientações para preparar as partes do estudo da história bíblica. Cada lição tem, além do versículo, uma mensagem central que pode ser reforçada por meio de cartazes e que deve ser escrita e colocada à vista.

Para este trimestre, a proposta é realizar uma grande viagem na sala dos Primários. As crianças viverão a experiência de uma aventura que as levará a percorrer grandes histórias da Bíblia. Nesta viagem, encontraremos três estações; cada uma representará um Elo da Graça diferente. Como em todas as viagens, é preciso um meio de transporte; nesse caso, um simples barco fácil de montar e desmontar. Com algumas caixas de papelão, corte uma tira longa retangular, com a qual você poderá delimitar o contorno do barco. As crianças ficam dentro, podendo até mesmo se sentar em almofadas. A ideia é que esse barco esteja montado no início de cada Elo da Graça.

ITENS PARA CADA VIAGEM:

- Um mapa, que também pode ser usado para marcar a presença. Adesivos podem ser colados à medida que as viagens forem realizadas.
- Um crachá, que não terá apenas o nome de cada criança, mas a responsabilidade designada ao longo desse elo.

Responsabilidades: secretário, tesoureiro (recolher as ofertas), capitão, tripulantes, louvor (quem dirige as músicas com a professora), etc.

ESTAÇÃO DE ORAÇÃO: Ao longo do trimestre, há uma estação que sempre deve ser visitada, e é a estação de oração. Aqui estão algumas ideias:

1. **Crie um quadro ou cartaz dividido em seções** com agradecimentos, pedidos, etc. Incentive as crianças a colocarem cartões com seus pedidos, agradecimentos ou qualquer coisa de acordo com a seção apresentada. Isso fará com que elas comecem a criar o hábito de orar e depender de Deus. Quando um pedido for respondido, você pode passá-lo para a área de agradecimentos.
2. **Diário de oração:** Como professores, sabemos que os métodos de aprendizagem são variados; por isso, este método é gráfico. Entregue às crianças um livreto e ensine-lhes como usar. Ele deve ser usado para

escrever ou desenhar sua oração. Você pode aproveitar para ensinar-lhes uma forma diferente de orar (agradecimento, confissão, petição) a cada sábado. Assim, você poderá orientar sobre como orar.

3. **Itens especiais de oração:** É importante ter, uma vez por mês, um item especial de oração com o objetivo de orar pelos diferentes líderes da igreja e pelas famílias da igreja.

Primeira estação: Elo do serviço

Da primeira à quarta lição, é-nos dito que nossa família nos ajuda a aprender como servir aos outros:

1. Ser bondosos em casa nos ajuda a aprender como servir os outros.
2. O amor nos ajuda a servir pacientemente os outros.
3. O serviço não espera recompensa.
4. Servimos a Deus quando compartilhamos Suas bênçãos.

AMBIENTAÇÃO: Use decorações externas, como árvores, arbustos, flores. Monte uma pequena barraca em um canto, ou arrume um lençol dobrado sobre cadeiras ou sobre uma mesa; ou prenda os cantos de um lençol na parede para fazer um toldo. Se você tiver espaço suficiente, coloque uma mesinha com uma cerâmica em cima, um banquinho e uma esteira dentro da barraca. As primeiras lições nos levam à cidade de Harã, onde Jacó esperava encontrar a família de sua mãe.

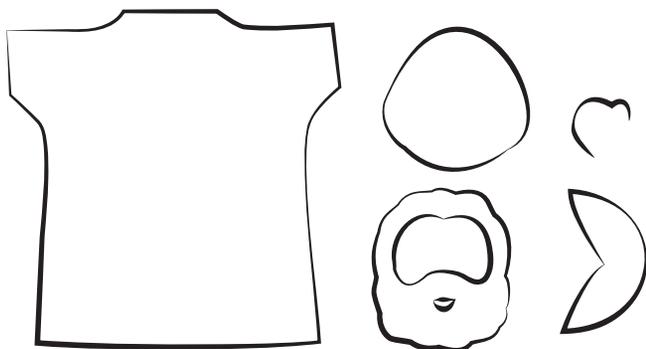


Gisela Stecher.

RECURSOS DIDÁTICOS: Um bom recurso para que as crianças aprendam estas histórias e as tornem suas é o uso de fantoches. O uso do fantoche é importante porque permite que a criança fale, melhore sua linguagem, enriqueça seu vocabulário, aprenda a ouvir os outros, crie seus diálogos, fabrique e manipule seus fantoches. Existem muitos tipos de fantoches, como os de dedo, de luva, de mão, etc. Além de poderem ser usados em diferentes histórias, eles ajudam a captar melhor a atenção das crianças e favorecem a memória de longo prazo.

BENEFÍCIOS DO USO DE FANTOCHES:

- Desenvolvimento da criatividade: o uso dos fantoches proporciona uma ferramenta para deixar a imaginação voar.
- Aumenta a capacidade de atenção: Como mencionamos anteriormente, os fantoches são um recurso didático que serve para contar histórias. Elas ficarão mais bem fixadas na memória, até porque as crianças prestarão mais atenção nesse momento, graças aos fantoches.
- Estimulam a participação das crianças tímidas: Ao captar a atenção das crianças, o uso de fantoches facilitará que os mais tímidos se expressem com mais facilidade. Isso acontece porque a atenção está centrada nos fantoches.
- São meios pelos quais as crianças refletem suas



emoções, como tensão, medo, etc., pois são uma forma fácil de comunicação com elas.

- Sensação de organização e disciplina: Se as crianças aceitarem representar uma história com fantoches, a cooperação e a organização das tarefas serão favorecidas.

Em sua igreja, com certeza, existem pessoas talentosas que poderão te ajudar a confeccioná-los! Para que a experiência seja completa, você pode fazer um retábulo, que é o lugar onde os fantoches aparecem para atuar e representar cenas maravilhosas. Ele pode ser feito de diferentes materiais.

Segunda estação: Elo da graça

Da quinta até a nona lição, é-nos dito que amor de Deus é um dom gratuito.

5. O amor de Jesus nos transforma.
6. Ao colocarmos nossos olhos em Jesus, somos salvos.
7. Jesus dá Seu amor e Sua graça livremente.
8. Jesus nos convida para estar com Ele no Céu.
9. Jesus vê nossas necessidades e nos ajuda.

A proposta é que, quando as crianças chegarem à sala, vejam o barco novamente, possam entrar dentro dele e viajar para essas novas histórias da Bíblia. Durante a viagem, elas poderiam ouvir sons do mar ou mesmo tempestades. Use spray com água para que as crianças sintam as ondas do mar e dramatize com elas. Depois vocês podem cantar lindos corinhos com elas. Dentro do barco, podem colocar alguns personagens feitos com grandes caixas de papelão (especialmente para a história de Pedro caminhando sobre a água). Os crachás para entrar no barco serão reatribuídos para que as crianças experimentem os diferentes papéis (secretária, tesoureiro, etc.). Nesse momento, a proposta

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Realizar a Adoração Infantil.
- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Participar do Sábado da Criação.
- Planejar a celebração *Soul+ em Cristo*.
- Participar do treinamento para a ECF "As cores da promessa".
- Promover a sexta temporada de Nick.

NOVEMBRO

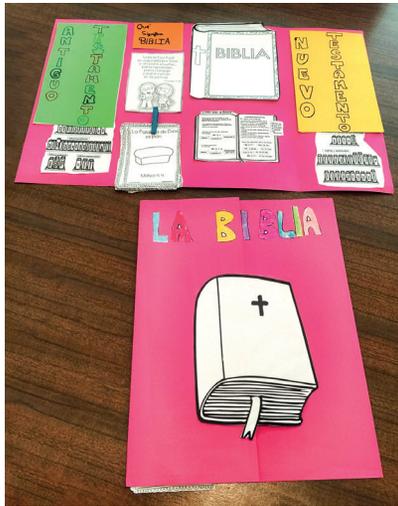
- Realizar a Adoração Infantil.
- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a celebração *Soul+ em Cristo*.

DEZEMBRO

- Preparar músicas sobre o nascimento de Jesus e apresentar em um pequeno recital na igreja ou em praças.
- Planejar a ECF "As cores da promessa".
- Ter as trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.

é que cada criança receba um *lapbook* ao descer do barco.

Um *lapbook* é um tipo de livro desdobrável (como se fosse um folheto), que pode ser trabalhado com um tema escolhido previamente de forma visual e criativa. Pode ser feito usando uma pasta com duas capas de papelão. Esse livro pode conter abas, jogos didáticos, desenhos, imagens e minilivros. As crianças podem levar o *lapbook* para casa e compartilhar com a família o que aprenderam. Ou mesmo podem levar alguma tarefa para realizar em família.



Para montar um *lapbook*, você só vai precisar de materiais como: cartolina colorida, EVA para decorar, envelopes brancos ou coloridos, post-it, tesouras e cola.

Quando tiver as capas de cartolina para montar o *lapbook*, o passo seguinte é colocar os itens dentro dele. Você pode usar:

- Abas
- Jogos didáticos (adivinhações, memotest, quebra-cabeças dos milagres de Jesus)
- Desenhos
- Imagens
- Minilivros dos diferentes milagres
- Envelopes com versículos
- Mapas.

Terceira estação: Elo de adoração

Da décima à décima terceira lição, as crianças aprenderão a adorar a Deus pelo dom de Jesus.

10. Adoramos a Deus quando cantamos alegres canções de louvor.
11. Adoramos a Deus que nos guia.
12. Adoramos a Jesus quando lhe damos presentes.
13. Adoraremos a Jesus para sempre quando Ele nos levar para viver com Ele.

Por fim, chegamos ao destino final dessa grande viagem. É a oportunidade para colocar o barco na sala novamente e realizar a última viagem. Quando as crianças saírem do barco, encontrarão um presente muito especial.

Calendário de Natal

O objetivo deste calendário é fazer uma contagem regressiva até a última lição. A cada sábado, as crianças poderão abrir uma das quatro caixas empilhadas e embrulhadas como presentes, com papéis chamativos e grandes laços. Devem atrair interesse e ser intrigantes.

Cada caixa terá um número designado de 1 a 4, e elas deverão ser abertas na ordem correspondente, pois em seu interior estarão as sacolas de papel madeira para cada uma das crianças, com seus respectivos nomes, e dentro delas:

- O versículo para memorizar.
- A referência bíblica da história.
- Um agrado: pode ser um pequeno artesanato ou algo gostoso para comer.



Ambientação

Prepare o cenário de um presépio com palha, um boneco envolto em uma manta e deitado em uma caixa. Acrescente animais e os outros personagens. Nesse momento, você pode voltar a usar os personagens feitos como fantoches. Basta alterar um pouco as vestimentas e pronto!

Você pode confeccionar os animais com caixas de papelão. Pendure uma estrela grande rodeada com luzinhas brancas para representar a “estrela” dos anjos. Se for possível, coloque uma árvore simples, na qual as crianças possam colocar os enfeites caseiros das lições 10 a 12.

No final do trimestre, você pode premiar as crianças que estudaram a lição e o versículo para memorizar todos os sábados.

STELITA TORRES.



Freepik.

USE ESTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E AS FOTOS EXTRAS.



Esperança

Nesta seção, durante 2023 e 2024, desenvolvemos programas para trabalhar cada remédio natural que Deus deixou para nosso benefício. Você pode usar esse tema em feiras de saúde, acampamentos ou cultos para crianças.

A esperança ou confiança em Deus é o último remédio natural que desejamos compartilhar. Esse remédio envolve a promoção de uma vida espiritual saudável e o reconhecimento da conexão entre a fé e a saúde, destacando o benefício de confiar em um Deus todo-poderoso como o que temos!

Introdução

Antes de começar, você pode repassar os remédios que já trabalharam. Depois, use o jogo “Confiar às cegas”. Organize as crianças em duplas. Uma criança vedará os olhos, e a outra guiará seu/sua colega por meio de instruções verbais por um caminho curto. Depois, elas trocam de papéis. Após a atividade, reflitam sobre como foi confiar em seu/sua colega e como a confiança é importante em diferentes aspectos da vida.

Desenvolvimento do tema

Explique às crianças que o remédio natural da confiança em Deus ou esperança é sobre confiar no Deus da Bíblia, um Deus poderoso que nos criou e que tem um futuro glorioso reservado para aqueles que

O amam. Abra a Bíblia com eles e leia as seguintes passagens bíblicas:

“Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor. Porque ele será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se afadiga nem deixa de dar fruto” (Jr 17:7, 8).

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei” (Sl 27:1).

Falar sobre a confiança em Deus é um dos pontos fundamentais da experiência cristã. Por isso, você pode usar a história de Samuel, de quando ele estava no Templo servindo a Deus com o que sabia fazer e foi chamado pelo Senhor. Você pode contar outras histórias bíblicas que reflitam a confiança em Deus. De acordo com a ciência, a esperança nos ajuda a enfrentar a perda, o estresse e outros desafios, além de melhorar a saúde mental e física. A esperança pode reduzir a depressão, a ansiedade, os ataques de pânico, as doenças crônicas, o risco do cân-

cer e mesmo levar a uma vida mais longa e feliz.

Em seguida, faça junto com as crianças os “Cartões da confiança”. Dê a cada criança cartões em branco e materiais para desenhar ou escrever. Peça que elas desenhem ou escrevam algo em que confiam e que lhes dá segurança. Pode ser sua família, amigos, Deus ou qualquer outra coisa. Em seguida, elas devem compartilhar os cartões com o grupo e explicar por que confiam nisso.

Você pode ensinar uma música para cantar quando elas sentirem medo, de forma que, ao lembrar das promessas bíblicas ou do poder de Deus, acalmem seu coração em momentos de medo ou pavor.

Jogo do “Círculo de confiança”

Forme um círculo com as crianças e dê a cada uma bolinha ou um objeto que possam passar facilmente. Peça a uma criança que diga algo em que confie e depois passe a bola para outra criança. Essa criança, antes de receber a bola, deve dizer algo em que confie. Continuem até que todos tenham compartilhado algo. Esse jogo reforça a ideia de confiar e compartilhar em um ambiente seguro.

Encerramento

Ore com as crianças reforçando a ideia de que os remédios que Deus nos deixou são gratuitos e trazem grandes benefícios quando usados.

CUCA LAPALMA.

